

# Ministro diz que apagão foi evento raro, não descarta dolo e aciona PF

A queda de energia atingiu 25 estados e o Distrito Federal e o fornecimento só foi restabelecido depois de seis horas

**B**rasília - O ministro Alexandre Silveira (Minas e Energia) afirmou que um apagão como o ocorrido nesta terça (15), que atingiu 25 estados e o Distrito Federal, é um fenômeno extremamente raro e que só seria observado com a ocorrência de dois eventos concomitantes. A luz só foi totalmente restabelecida em todo o Brasil às 14h30, seis horas após o apagão, que começou às 8h31. "O que aconteceu hoje, é importante dizer, é extremamente raro, e absolutamente nada tem a ver com o planejamento do sistema e geração de energia", afirmou. De acordo com o ministro, um dos incidentes ocorreu no Ceará por causa de uma sobrecarga na transmissão, o que fez o

sistema entrar em colapso na região. A linha é privada, e Silveira disse que é cedo para divulgar o nome do proprietário. Ele não soube dizer onde teria havido o segundo problema nem a causa.

Segundo ele, os órgãos reguladores têm até 48 horas para divulgar as primeiras análises. "Não tem outro evento ainda apontado pelo ONS (Operador Nacional do Sistema). Mas a robustez do sistema leva a presumir que tivemos outro evento que causou um evento dessa magnitude", afirmou.

Ele reforçou que, por precaução, também determinou que órgãos de investigação façam uma avaliação detalhada para descartar o risco de sabotagem. "Vamos encaminhar tanto à PF



Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, na coletiva de imprensa

quanto à Abin (Agência Brasileira de Investigação) a instauração de procedimentos para apurar eventuais dolos", afirmou.

O apagão interrompeu o fornecimento de energia em todo o país, com exceção de Roraima,

que não está no SIN (Sistema Integrado Nacional). No momento do incidente, o ministro estava no Paraguai, acompanhando comitiva do presidente Lula (PT), mas decidiu retornar ao Brasil. A queda de energia causou

**APAGÃO**  
desta terça foi considerado atípico pelos especialistas

transtornos no país, impactando transporte público, hospitais e serviços públicos. O apagão foi considerado atípico por especialistas. Os reservatórios das hidrelétricas estão cheios, há número adequado de linhas transmissão e a queda de energia ocorreu às 8h30, longe do horário de pico. O que mais intrigou foi o restabelecimento mais lento do que esperado e a demora nas explicações.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Brasil Pagina: 10